

Resenhas

Resenha da tradução de Eli Vagner F. Rodrigues do livro *Metafísica dos Costumes*, de Arthur Schopenhauer

Felipe dos Santos Durante¹ 

¹Universidade Federal do Acre  Rio Branco, AC, Brasil

Resenha de SCHOPENHAUER, Arthur. **Metafísica dos Costumes**. Tradução Eli Vagner Francisco Rodrigues. São Paulo: Editora UNESP, 2024.

No final da década de 2000, os estudiosos e estudiosas da obra de Arthur Schopenhauer no Brasil passaram a recorrer cada vez mais ao espólio filosófico do autor. Dentro do leque de fontes utilizadas, temos os manuscritos póstumos (*Der handschriftliche Nachlaß*), as conversações (*Gespräche*), os diários de viagem (*Die Reisetagebücher*), o epistolário schopenhaueriano (*Der Briefwechsel*) e as anotações das aulas ministradas na Universidade de Berlim, as suas Preleções (*Die Vorlesungen*).

As anotações de aulas foram divididas em quatro volumes, de acordo com sua temática: Teoria do conhecimento (*Theorie des gesamten Vorstellens, Denkens und Erkennens*), Metafísica da Natureza (*Metaphysik der Natur*), Metafísica do Belo (*Metaphysik des Schönen*) e Metafísica dos Costumes (*Metaphysik der Sitten*). Cada um desses volumes diz respeito a um dos quatro livros do primeiro tomo da obra *O Mundo como Vontade e Representação*.

Em relação às notas de aula, a editora UNESP foi pioneira ao lançar, no ano de 2003, a tradução referente às aulas de estética de Schopenhauer, intitulada

Metafísica do Belo. Em 2023, publicou *Metafísica da Natureza* e, no ano de 2024, *Metafísica dos Costumes*, o livro aqui resenhado.

A edição da *Metafísica dos Costumes* conta com a tradução e apresentação inicial de Eli Vagner Francisco Rodrigues, estudioso de longa data, autor de diversos artigos e livros sobre Schopenhauer e já tradutor de outra obra do filósofo ao lado de Lucas Lazarini, também pela editora UNESP, a saber, *Sobre a Liberdade da Vontade*.

Além da vantagem de contar com a tradução e o cuidado de um estudioso e especialista do filósofo – que é parte da comunidade acadêmica e conhece de forma direta os vários debates sobre traduções de conceitos e de interpretações da obra –, o texto fonte utilizado é uma versão mais recente da revisão direta a partir dos manuscritos do filósofo. A equipe de trabalho dessa nova edição crítica alemã é composta por renomados pesquisadores e pesquisadoras da obra schopenhaueriana e, entre eles, é importante notar a contribuição fundamental e inestimável de Willian Massei Junior, brasileiro e uma das poucas pessoas no mundo apta a “desvendar” e “decifrar” a grafia schopenhaueriana – ou os seus garranchos – e transcrevê-la de forma mais precisa nessa nova edição das *Preleções*, publicada em 2017 pela editora Felix Meiner.

A edição ainda se vale do rico aparato técnico-conceitual apresentado pela edição espanhola, traduzida e comentada pelo professor Roberto Aramayo e lançada em 2001 pela editora Editorial Trotta.

O livro é dividido em nove capítulos que retomam a exposição do conteúdo do Livro IV do Tomo I de *O mundo como vontade e representação*. Nele temos uma exposição muito mais didática – afinal, foi pensado no formato de aulas – sobre os temas que compõem o conteúdo programático da ética e da negação da vontade.

A tradução para o português, diretamente do alemão, em uma edição tão bem cuidada, é fundamental não apenas para especialistas da filosofia schopenhaueriana, mas também para o público mais amplo. Para o público especializado talvez faça falta a numeração referente aos fólhos originais, mas esse

é um detalhe muito pequeno frente à contribuição que essa tradução traz para os estudos da obra do autor. Também fica o pensamento desejoso de que a editora UNESP publique a Preleção faltante, e que siga apostando e fomentando o lançamento de traduções e comentários da filosofia schopenhaueriana.

Contribuição de autoria

1 – Felipe dos Santos Durante

Doutor em Filosofia pela Unicamp

<https://orcid.org/0000-0003-2619-9612> • xfelipedurantex@gmail.com

Contribuição: Escrita e primeira redação

Como citar este artigo

DURANTE, F. S. Resenha da tradução de Eli Vagner F. Rodrigues do livro *Metafísica dos Costumes*, de Arthur Schopenhauer. **Voluntas: Revista Internacional de Filosofia**, Santa Maria - Florianópolis, v. 15, n. 1, e88585, p. 1-3, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179378688585>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.